

## O Dom do Amor para com o Próximo

### Caminhada Pascal

A Catequese Paroquial propõe aos catequizandos e seus pais um itinerário semanal até ao Domingo do Pentecostes, procurando refletir e viver cada um dos dons do Espírito Santo, acreditando que cada um é dom de Deus.



### Semana 1 - dom da Fortaleza

**Fortaleza:** é o dom de resistir às seduções do ter, de ser coerente com o Evangelho, de enfrentar riscos na luta por justiça, de não temer o sofrimento. A pessoa ou comunidade dotadas desse dom não se amedrontam diante de nada, pois confiam incondicionalmente no Pai.

1 - Com a certeza que o Pai não faltará com o seu dom da fortaleza esta semana vamos pintar uma chama com a palavra Fortaleza (quem quiser pode imprimir e pintar ou simplesmente fazer uma e pintar).

2 - Ficamos felizes se nos enviarem o vosso trabalho para fazermos uma grande chama com o contributo de todos.

A chama a construir poderá ser vista durante a eucaristia de domingo.

Nota: As famílias que possam e queiram devem fazer um vídeo a rezar um mistério do terço e enviá-lo para [paroquiaviso@gmail.com](mailto:paroquiaviso@gmail.com) ao cuidado de Sérgio Amorim. Estes vídeos vão ser transmitidos na recitação do terço em maio.

Todas as famílias que queiram podem contactar os catequistas para dizer que podemos contar com a vossa colaboração e assim nos organizarmos melhor.

### - Mês de Maria - 21.00h - O terço terá transmissão pelo Face -

2ª gozosos; 3ª dolorosos; 4ª gloriosos; 5ª luminosos; 6ª dolorosos; sábado gozosos

01 -Sexta - Escuteiros

02 -Sábado - Jovens

03 -Domingo

04 -Segunda -Per. Fátima

05 -Terça -Ministros Com.

06 -Quarta -Per. Santiago

07 -Quinta - Grup. Coral

08 -Sexta - Escuteiros

09 -Sábado - Per. Fátima

10 -Domingo -

11 -Segunda - Catequese

12 -Terça - Ministros Com.

13 -Quarta - Per. Santiago

14 -Quinta - Grup. Coral

15 -Sexta - Escuteiros

16 -Sábado - Jovens

17 -Domingo -

18 -Segunda - Per. Fátima

19 -Terça - Catequese

20 -Quarta - Per. Santiago

21 -Quinta - Grup. Coral

22 -Sexta - Escuteiros

23 -Sábado - Festeiros

24 -Domingo -

25 -Segunda - Per. Fátima

26 -Terça - Ministros Com.

27 -Quarta - Per. Santiago

28 -Quinta - Grup. Coral

29 -Sexta - Escuteiros

30 -Sábado - Vox Visio

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

[paroquiaviso@gmail.com](mailto:paroquiaviso@gmail.com) Telef: 232458763

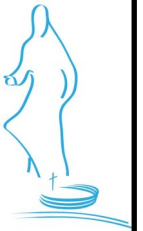
Pe. Miguel Abreu 968313929



## Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso

III Domingo de Páscoa - A - Nº 527 - 26.04.20



### Dia da Diocese de Viseu celebrado Online

Neste domingo, dia 26 de abril, a diocese de Viseu estará mais unida do que nunca com a celebração do Dia da Diocese. Num formato inédito através das plataformas digitais, D. António Luciano, juntamente com os secretariados e departamentos da pastoral, pretende chegar a todas as pessoas de boa vontade e a todos os lugares para juntos agradecer e celebrar a nossa comunhão eclesial nesta igreja particular de Viseu. Nesse sentido, é seu desejo que todos se sintam envolvidos e ligados a partir de suas casas para que unidos possamos viver um dia diferente e solidário para com todos aqueles que estão na linha da frente no combate ao Covid19, bem como das suas vítimas e seus familiares.

O programa assente no tema do ano pastoral - "Batismo caminho de Santidade" - está pensado para todas as idades e públicos, desde os mais velhos aos mais novos, com uma diversidade de momentos celebrativos e culturais. Este evento que coincide com o 57º dia mundial de oração pelas vocações conta com animação, inovação e diversidade no qual serão desenvolvidas ações de formação, música, testemunhos, fóruns, risoterapia, etc, todos eles em rede. Estão todos convidados a "ligar-se" a esta iniciativa.

### #Vamospermanecerligados#

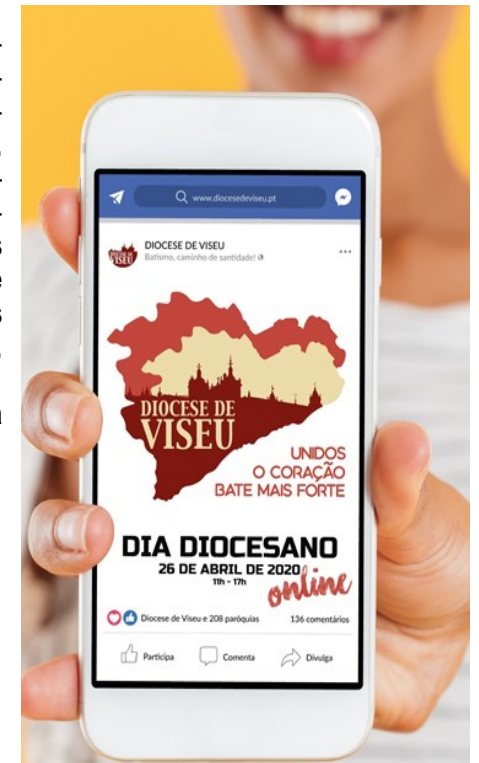
#### Programa do Dia da Diocese Online

11h - Eucaristia na Catedral presidida pelo Bispo D. António

12h - Mensagem diocesana

15h - Abertura do Espaço Interativo

17h - Encerramento



## DOMINGO DE PÁSCOA - A - 26 de ABRIL

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem.

Ele perguntou-lhes.

«Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?»

Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu:

«Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias».

E Ele perguntou: «Que foi?»

Responderam-Lhe:

«O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram:

foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus

e vieram dizer que lhes tinham aparecido

uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo.

Mas a Ele não O viram».

Então Jesus disse-lhes:

«Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?»

Depois, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.

Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante.

Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo:

«Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite».

Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram -n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro:

«Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com ele, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.



## Reconhecer Jesus....

### Fica connosco

A liturgia deste domingo, apresenta-nos o evangelho dos discípulos de Emaús.

Naqueles discípulos estamos todos nós, a Igreja do tempo presente.

Por vezes, o rosto triste, pelo peso das dificuldades, das dúvidas, das incertezas, das desconfianças, da situação atual da pandemia. Tudo isto vamos carregando, precisando, ao longo da caminhada, de ouvir aquela voz de Jesus que animou e centrou a vida dos discípulos de Emaús. Às vezes, somos lentos de espírito para acreditar que Ele está connosco.

Em cada domingo e concretamente na eucaristia, precisamos de ouvir de Jesus tudo aquilo que já sabemos, mas que não entendemos suficientemente e que ainda não vivemos como Ele vive e por isso precisamos de aprender a viver como Ele. “ Não tinha o Messias de sofrer para entrar na sua glória?”

Jesus infunde esperança, a coragem e a força para retomar sempre o caminho. Reacende a chama e faz arder de novo o coração: o ideal cristão volta a brilhar.

Em cada domingo, Jesus senta-se à mesa connosco e dá-Se no pão, abre-nos os olhos e oferece-nos a possibilidade de O reconhecer no pão de cada dia, em cada acontecimento da semana, nas pessoas que caminham connosco, nas notícias que nos metem medo, nas dificuldades que nos tocam ao vivo. Jesus está presente entre nós, no nosso caminho para mudar a tristeza em alegria, as trevas em luz, o medo em esperança.

### Palavra de Vida - Abril

“Felizes os que creem sem terem visto!” (Jo 20, 29)

*Um dia, conversando com uma amiga da paróquia, fiquei surpreendida quando ela me disse que eu devia dedicar mais tempo à minha família. «O que é que ela sabe disso? Nem sequer é casada!»- foi a minha primeira reação, mas depois aquelas palavras não me saíam da cabeça. Comecei a pensar no relacionamento com os meus quatro filhos.*

*Tudo parecia estar bem, mas... alguma coisa se passava com o mais velho. Um dia, enquanto ele estava a ouvir música no quarto, fui ter com ele com a desculpa de lhe perguntar o que achava de um determinado assunto. Passado pouco tempo, desatou a chorar. Era muito estranho, porque ele era normalmente um rapaz forte e confiante, mas logo a seguir começou a contar o que estava a viver, a maneira como a namorada o tinha deixado, que o levou até a pensar no suicídio.*

*Eu estava chocada! A minha amiga tinha-me aberto os olhos, e decidi dar também mais “atenção” aos outros filhos. Sempre pensei que era uma “mãe perfeita”. Que tinha sempre tratado de tudo o que era preciso, mas faltava-me ainda alguma coisa: o meu amor no momento presente, aquele amor que está atento aos imprevistos.*